

Rondônia pavimenta Rodovia do Boi no Cone Sul do estado

Estrada melhorará transporte da produção agropecuária

George Henrique/Governo de Rondônia

No período chuvoso, o cenário da Rodovia do Boi, RO-370, a TransRondônia, em Corumbiara, um dos principais corredores logísticos da agropecuária rondoniense, na região do Cone Sul, era de caminhões atolados e prejuízos na produção que se perdiam pelo caminho ou chegava mais cara até o consumidor devido aos gastos no trajeto.

Já no verão, a poeira levantava, atrapalhando a visibilidade do trânsito e deixando-o mais lento; donas de casas jogavam baldes de água na rua para amenizar a sujeira dentro do lar e os prejuízos à saúde da família. Sem contar as pontes e bueiros se deteriorando.

A agonia vivenciada durante décadas chegou ao fim quando o governo de Rondônia asfaltou a estrada. Uma das obras de infraestrutura mais moderna do Estado.

Mais que asfalto

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), a pavimentação da Rodovia do Boi deixa um rastro de progresso no Cone Sul de Rondônia.

“Não foi simplesmente passar uma camada de asfalto no chão de barro. O serviço, iniciado em abril de 2022 e concluído em agosto de 2025, envolveu drenagem, terraplanagem, pontes, passagens de fauna e uma camada reforçada de asfalto, 10 centímetros de espessura, o dobro do que geralmente tem uma estrada, para



Estrada é importante rota na parte Sul de Rondônia

aguentar trânsito pesado, investimento de mais R\$ 313,1 milhões, recurso próprio do Governo de Rondônia, ou seja, os impostos dos rondonienses convertidos em uma infraestrutura moderna, em mais dignidade e desenvolvimento para a população”, ressaltou.

Impacto

A pavimentação da rodovia beneficia a rota de grãos, bovinos e diversas culturas na região do Cone Sul rondoniense, região composta pelos municípios de Corumbiara, Colorado do Oeste, Chupinguaia, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.

Já na fronteira com o Mato Grosso, a região tem um agronegócio que se assemelha ao estado vizinho e o clima mais ameno de Rondônia, devido à altitude elevada. Por lá, o clima e o solo trabalham a favor do produtor, favorecendo recordes de produtividade.

A região é conhecida por ser um polo de produção de soja e milho e pela genética bovina de ponta, um cartão de visita da prosperidade rondoniense que agora conta com um escoamento mais seguro e ágil, trazendo mais desenvolvimento para o Cone Sul e todo o estado, conectando as propriedades rurais aos termi-

nais de cargas e aos compradores com redução de tempo e exclusão de transtornos no trajeto.

A rodovia liga o município de Corumbiara, região do Cone Sul, ao município de Parecis, na região da Zona da Mata. O trecho asfaltado corresponde a cerca de 84 km da estrada, se estende da parte urbana de Corumbiara até o Trevo da Pedra, uma bifurcação que dá acesso a Parecis e Chupinguaia. O diretor-geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER), Eder André Fernandes, destaca que a pavimentação da rodovia resultou em obra que atende à necessidade de quem transita.

TO e MA: rota turística entre o Jalapão e a Chapada das Mesas

Secom/TO

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), participou da Expoturismo Maranhão 2026, em São Luís.

Durante a programação do evento, a secretária de Turismo do Tocantins, Ana Maria Monteiro, reuniu-se com a secretária de Turismo do Maranhão, Socorro Araújo, para debater tratativas do processo de criação da rota turística integrada entre os dois estados.

A iniciativa tem como objetivos promover a integração regional, valorizar os atrativos naturais e culturais da área de fronteira e impulsionar o turismo como vetor de desenvolvimento sustentável.

A proposta é criar um corredor turístico no Cerrado brasileiro,



Parque Estadual do Jalapão, no Tocantins

ro, unindo o Parque Nacional da Chapada das Mesas (MA), a região de transição entre os estados, e o Parque Estadual do Jalapão (TO), fortalecendo segmentos como o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo de base

comunitária nas comunidades tradicionais.

Roteiros completos

A secretária do Turismo do Tocantins, Ana Maria Monteiro, explicou que o projeto irá

transformar o turismo no estado. “Hoje em dia, o turista, principalmente o internacional, busca roteiros completos e experiências integradas, e não apenas destinos isolados. A rota permite que o turista fique por mais dias no nosso estado. Além disso, é a oportunidade de conhecer mais pontos turísticos e movimentar ainda mais toda a cadeia econômica dessas regiões”, destacou.

Para a secretária de Turismo do Maranhão, Socorro Araújo, o encontro serviu para reforçar a parceria entre os estados, a fim de avançar nas tratativas do projeto.

“Essa aproximação é muito importante para a elaboração de rotas de turismo integradas. A iniciativa fortalecerá a geração de emprego e renda para as comunidades inseridas na rota”.

Treinamento para pilotar embarcações no Pará

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará, por meio das equipes do Grupoamento Fluvial de Segurança Pública (GFLU) em parceria com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (Cpaor), iniciou o 1º Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP).

O treinamento, que começou no dia 9 de março, termina nesta terça-feira (17) e conta com o efetivo de 62 servidores lotados em diversos órgãos da segurança pública atuantes no Pará.

A capacitação conta com o apoio da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (Cpaor), unidade vinculada à Marinha do Brasil e qualifica servidores da Polícia Militar (PMPA), Bombeiros Militares (BMPA), Guarda Municipal (GM) que atuam nas regiões de Belém e Marituba.

Além disso, também participam das aulas fiscais da Receita Federal e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Patrulhamento

O objetivo inicial do curso é dar destaque à qualificação do efetivo para pilotar embarcações de nível I, com o intuito de reforçar o patrulhamento nos rios da região norte.

Para a Marinha do Brasil, embarcações de nível I são as de pequeno porte operadas por profissionais com a habilitação de Pescador Profissional ou Motorista de Pesca e é empregada somente no contexto de pesca artesanal ou navegação interior em rios, lagos e baías, bem como águas abrigadas.

O secretário de Segurança Pública, Cel. PM Ed-lin Anselmo, ressaltou a responsabilidade nas ações desenvolvidas pelo Grupoamento Fluvial, por meio das Bases Integradas Fluviais e na coordenação de ações de segurança pelos rios do Pará.

“O Grupoamento Fluvial é de extrema relevância para as ações de segurança pública atuantes no Estado. As Bases Integradas, atualmente, tanto no Baixo Amazonas quanto na Ilha do Marajó, reforçam o compromisso do Estado com a preservação ambiental, com a segurança nos rios, nas baías e no cumprimento da lei vigente”.